

AS AVENTURAS DE NIKE, O ALIEN



AUTOR:
BERNARDO BARRROS
3º ANO LENDAS



Editora
O esconderijo
das vontades

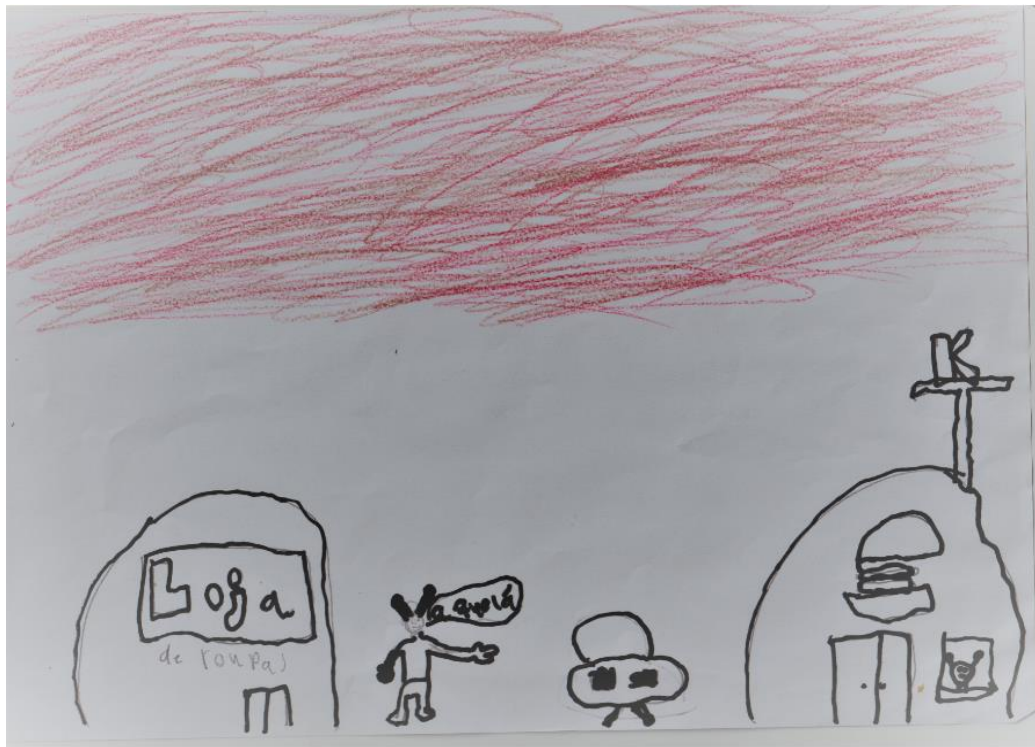
Era uma vez um alien chamado Nike. Ele vivia num planeta azulado, pouco luminoso, de cor azulada e gigante chamado Urano. Por lá as estações duram 20 anos e as tempestades são monstruosas.



Cansado de viver sem aventuras e sem nada para fazer, decidiu sair daquele planeta.

Mas isso não seria fácil, porque Nike não tinha uma nave espacial.

Resolveu pegar a nave de outro alien e deixou o seguinte bilhete onde a astronave estava estacionada: “Peguei emprestada, devolvo logo!”



Assim, com tudo pronto, partiu para uma aventura pelo espaço e foi para um planeta que se chamava Marte.

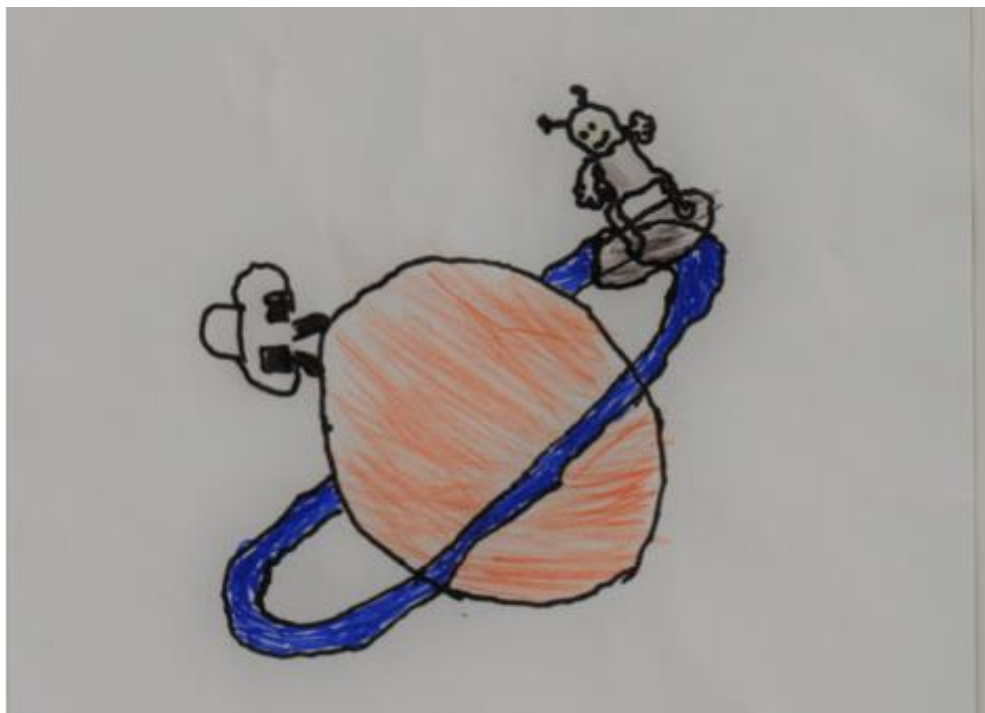
Lá também havia aliens, mas eram bem diferentes dele. Possuíam três antenas, seis pernas e no lugar dos braços, tinham tentáculos. E, também, não pareciam nada amigáveis.

Mas assim mesmo decidiu pousar no planeta gelado e vermelho. Brincou muito e se perdeu nas enormes crateras e levantou toda a poeira vermelha do planeta. Passou uns dias por lá, mas não aguentou o frio e partiu para Júpiter, o maior planeta do sistema solar.



Júpiter, o gigante gasoso, além de ser muito frio, com tempestades intermináveis, tem o solo gasoso e líquido, logo Nike não conseguiu se aventurar por lá. Mas ficou encantado com o planeta gasoso.

E sua próxima aventura foi o planeta Saturno.



Ah, isso era um planeta! Seus anéis eram brilhantes.

Por sorte, ele havia levado sua prancha e assim surfou pelos anéis, foi incrível e emocionante.

Por lá, resolveu também fazer uma grande arte, pintou os anéis com tinta, um de cada cor!

Ele até pensou em ficar por lá, mas queria muito conhecer o restante dos planetas.

Então, pegou sua nave e voou para Plutão!

Ops! Quando chegou lá soube que plutão não era mais um planeta, foi rebaixado para a condição de planeta anão.

A vontade de Nike era explorar o oceano que está por debaixo da superfície do anão gelado.

Mas todos por lá estavam bastante zangados e fazendo uma revolução, querendo que o planeta voltasse a fazer parte do sistema solar. Tchau.

Zarpou com sua nave para Mercúrio. Buscava um pouco de calor depois de tanto frio e, também, porque logo pretendia conhecer o Sol.

Mercúrio era quente. Bem quente. É o planeta mais próximo do Sol e ele se movimenta rápido.

É um astro muito brilhante, Nike precisou ficar de óculos escuros durante o tempo que passou por lá.

Mesmo com o calor escaldante, decidiu que queria ir para o Sol!



Sol é uma estrela que vive no centro do sistema solar e sua gravidade mantém os planetas girando em sua órbita.

É fascinante!



Estava muito animado para ver de perto a energia que era produzida no interior do sol.

Chegando lá, todo equipado para suportar o calor, já viu uma grande explosão solar.

Essa intensa energia é a fonte de luz e calor e sem ela não existiria vida na Terra, outro planeta que estava prestes a visitar.

Mas dessa vez, desembarcou em Netuno! Um planeta tão lerdo, que demora 160 anos para dar uma voltinha ao redor do sol.

Netuno é o planeta caçula, o último descoberto no sistema solar.

Nike queria mesmo passear muito e não estava interessado em ensinar coisas para esse planeta tão novinho. Se mandou! Foi para Vênus.

Este planeta, é considerado um planeta gêmeo da Terra, pois são praticamente do mesmo tamanho.

Descobriu uma curiosidade sobre Vênus que é algo que acontece no seu planeta de origem, Urano, a rotação.

Vênus gira em seu eixo no sentido horário, ao contrário dos outros planetas que giram no sentido anti-horário.

De tanto perguntar aos habitantes, soube que isso acontece porque um asteróide bateu nele e fez sua rotação mudar.

Feliz com o que viu por lá, partiu para sua última parada: a Terra.

Também conhecido como planeta água, sua posição em relação ao Sol é um dos principais motivos para a existência de vida e para a existência de água em seus três estados físicos.

Nike se admirou com este planeta cheio de vida, água e ar, onde todo tipo de vida e espécie vive na superfície, na parte externa dessa esfera.

Tem desertos, praias, rios e montanhas.

Mas Nike tinha ouvido falar das 7 maravilhas do planeta terra.

E pensou que seria muito legal conhecê-las.

Começou pela maravilha mais nova, o Cristo Redentor. De braços abertos sobre a Guanabara, a estátua fica no morro do Corcovado, na linda cidade do Rio de Janeiro, Brasil.



Pousou sua nave em um campo aberto e pegou o trem que sobe o morro. Ele parecia um turista com sua câmera moderna, tirando muitas fotos.

Encantado, partiu para Chichén Itzá!

Essa maravilha, foi uma das principais cidades do povo maia e é um dos sítios arqueológicos mais visitados no México.

Nike queria subir no topo da principal construção, El Castillo, uma pirâmide conhecida como Kukulcán e, para isso, usou sua habilidade de ficar invisível.

Lá de cima, bateu palmas e por causa da acústica, o som volta em forma de canto de um pássaro famoso de lá.



Próxima maravilha, Nike foi até Roma conhecer o Coliseu.

Um monumento que foi palco de combate entre gladiadores e animais, na era medieval.

Mas Nike, apenas contemplou e comeu uma deliciosa pizza romana, enquanto admirava o prédio.

Depois, partiu para Jordânia, com intenção de visitar Petra.

Uma cidade antiga esculpida nas rochas. De paisagem desértica, montanhas imponentes e de tom avermelhado, esculpidas pelo vento ao longo de milhares de anos.

Petra é uma cidade não habitada escondida nas areias do deserto, graças a tecnologia e modernidade que fizeram com que ela perdesse a importância.

Nike teve uma ideia para conhecer uma maravilha muito famosa, a grande Muralha da China.

Pensou que poderia vê-la pelas imagens do drone que levava com ele.

A Grande Muralha é um conjunto de vários muros que se espalham entre o norte da China e a Mongólia, erguidos em diferentes séculos e dinastias dominantes. As partes mais antigas têm mais de 2 mil anos.

Aproveitou para dizer que é um mito que a grande muralha podia ser vista a partir do espaço, como alegado por alguns astronautas. Nike que sempre viveu no espaço e viajou conhecendo todos os planetas, disse que isso não era possível e que devem ter confundido a construção com um rio.

Depois, foi para Machu Picchu. Machu Picchu significa “velha montanha”. É uma cidadela construída por volta do século XV.

A cidade de Machu Picchu é composta por pirâmides em degraus, templos, calendários solares e diversas outras construções em pedra.

Apesar de ser um alien, Nike tem seus medos e soube que por lá tinham fantasmas!

Devido à alta localização nas montanhas, todos os dias até o meio-dia a neblina cobre Machu Picchu. As lendas dizem que a

noite, espíritos sobem da terra e tentam pegar pessoas pelo caminho.

Para se proteger contra isso, enquanto esteve por lá, dormiu com um espelho debaixo dele, dica valiosa dos moradores.

E, finalmente, viajou com sua nave pelo céu do planeta terra, para conhecer a última maravilha: o Taj Mahal.

O Taj Mahal é um suntuoso mausoléu localizado na Índia.

Uma curiosidade que impressionou o alien viajante foi que, com medo de que os construtores do mausoléu construíssem algo parecido, diz a lenda que depois de concluído o imperador pediu para cortar suas mãos e cegar todos eles.

Muito feliz com sua aventura até aqui, pensou que ainda lhe faltava algo.

E soube de uma floresta no Brasil, chamada “Floresta Amazônica”.

A Floresta Amazônica é a maior floresta tropical do mundo. É na região amazônica que se encontra o maior rio do mundo: o rio Amazonas. É considerada a região de maior biodiversidade do planeta e o maior bioma do Brasil.



Nas últimas décadas, a Amazônia tem sofrido um aumento no desmatamento de suas áreas e seu bioma pode ter perdas irreversíveis, com consequências para o clima de todo o planeta terra.

Nike ficou admirado com a altura das árvores que chegam até 40 metros de altura.

Diante de tanta exuberância, Nike sentiu dentro dele o desejo de lutar pela sobrevivência daquela floresta.

Decidiu então ser o guardião da floresta.

Percebeu que seria muito importante lutar contra os piratas do desmatamento. Aqueles homens que sem piedade cortavam as árvores.

Decidiu viver à beira de igarapés, convivendo com a fauna e a flora da mata.

Juntou-se a uma aldeia indígena com o objetivo de elaborar um plano para assustar os piratas da biodiversidade.

Infelizmente, descobriu também sobre a ganância humana, mas, assim mesmo quis ficar e lutar para tentar salvar a floresta de desmatamentos e queimadas. E então ele decidiu voltar para Urano.

Quando ele chegou lá, encontrou seu planeta em guerra. Como ele conheceu vários planetas, a Terra seria um bom lugar para todos os aliens irem, mas, o que ele não sabia, era que o próximo planeta a ser atacado era justamente a Terra.

O céu do planeta azul ficou cinza e foi neste momento que Nike percebeu que precisava ajudar os humanos.

Partiram em direção à Terra.

Tão logo chegaram, naves extraterrestres pousaram e saíram de dentro delas com armas superpoderosas. Eles queriam dominar toda galáxia, mas os aliens de Urano não deixariam.

Terráqueos e aliens do povo de Nike contra alienígenas superpoderosos.

A fraqueza do povo Urano era os humanos.

E começou a batalha. Terráqueos reagiram ao ataque dos alienígenas, mas foram atingidos, assim como os amigos de Nike.

Só sobrou Nike e alguns amigos. Sobram uns poucos alienígenas também. Mas Nike não se deu por vencido, pegou a arma de um alienígena morto e começou a atirar, apesar de nunca ter feito isso.

Nike queria derrotar o chefe da operação alienígena e se vingar pela morte dos amigos.

Mas, no último momento o comandante inimigo conseguiu escapar, mas soltou os últimos aliens de Urano que estavam presos.

Nike decidiu mostrar tudo que ele conheceu para seus amigos e tentar achar um lugar para ficar enquanto Urano estava sendo reconstruído, mas ainda tinha uma coisa para se fazer: devolver a nave que ele usou.

Como a nave estava suja ele decidiu levar a nave para o lava jato e depois devolver para o dono.

E Nike, foi considerado por seu povo e pelos terráqueos um herói!